

ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DOS MUÇULMANOS NO PERÍODICO FRANCÊS CHARLIE HEBDO

Bianca Gabriela Sousa Sales¹

José Otávio Aguiar²

RESUMO

No decorrer das últimas décadas do século XXI, a construção da imagem dos muçulmanos e do Islã vem a delinear-se e passa a ganhar um destaque considerável. Periódicos, jornais e revistas articulam-se eventualmente para disseminar imagens e charges as quais julgam serem representações coerentes dos muçulmanos e do Islã, que resultam de um olhar de singularização, na qual a uma visão, mas não, uma compreensão, criando assim um patamar de inferioridade. Como qualquer discurso, essas representações tem um local de partida, uma premissa; à vista disso, é possível detectar a representação de um grupo para com o outro. Segundo a concepção de Chartier as representações de um mundo social são construídas a partir de um diagnóstico universal fundado na razão, que são sempre estabelecidas para o benefício dos grupos que as manipulam. Desta forma, as representações imagéticas não só dos muçulmanos, mas de qualquer outro grupo social como verdade absoluta é discrepante. Assim o estudo feito a partir desse projeto visa interpretar o estereótipo construído nas representações feitas dos muçulmanos e do Islã. Parte desse estudo baseia-se em algumas das charges presentes no periódico francês Charlie Hebdo.

Palavras-chave: Representações imagéticas, Periódico, Charlie Hebdo

¹ Bianca Gabriela Sousa Sales, graduanda em História, Unidade Acadêmica de História, UFCG, Campina Grande, PB, biiasalles@hotmail.com

² Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1999) e Doutorado em História e Culturas Políticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003). Professor Associado da Universidade Federal de Campina Grande, do curso de História, do Mestrado em História e do Mestrado/Doutorado em Recursos Naturais. Orientador do PIVIC – Cnpq 2015

ANALYSIS OF MUSLIMS REPRESENTATION IN FRENCH journal Charlie Hebdo

ABSTRACT

During the last decades of the century, the construction of the image of Muslims and Islam is to emerge and goes on to win a major highlight. Periodicals, newspapers and magazines possibly articulate themselves to disseminate images and cartoons which deem to be consistent representations of Muslims and Islam, which stem from a look of individualization, in which a vision, but not an understanding, thus creating a level inferiority. Like any discourse, these representations have a starting place, a premise; In view of this, it is possible to detect the representation of a group to the other. According to the design of Chartier the representations of the social world are built from a universal diagnosis based on reason, which are always established for the benefit of groups that manipulate. Thus, imagistic representations not only of Muslims, but of any other social group as absolute truth is discrepant. Thus the study from this project aims to interpret the stereotype built on representations made of Muslims and Islam. Part of this study is based on some of the charges present in the French newspaper Charlie Hebdo.

Keywords: imagistic Erepresentações, Journal, Charlie Hebdo